

ANÁLISE DA EVASÃO DE DISCENTES NO CURSO DE QUÍMICA - LICENCIATURA PLENA I DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO EM IMPERATRIZ: CAUSAS E PERSPECTIVAS

Mayara de Jesus Brito¹
Christiano Roberto Lima de Aguiar²

INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Pigosso e colaboradores (2020), a permanência no ensino superior pode gerar muitos empecilhos para os jovens brasileiros. Embora existam políticas públicas, tais como a lei nº 12.711 de 2012 que estabelece um sistema de cotas em universidades públicas para estudantes de instituições públicas, a fim de reduzir os obstáculos para quem busca entrar em um curso de graduação a fim de que essas pessoas, ao acessar o Ensino Superior não encontre dificuldades para se formar. Em muitos casos, os desafios se mostram intransponíveis, resultando em evasão. As dificuldades enfrentadas durante a graduação podem variar consideravelmente dependendo da trajetória de vida dos estudantes. No entanto, pesquisas indicam que, independentemente de sua origem social ou econômica, as experiências vividas no curso superior são cruciais para a decisão de abandonar ou continuar na graduação.

Segundo o site da G1 Educação (2022), o Brasil pode enfrentar um “apagão” de professores em 2040. Conforme dados fornecidos pelo Instituto Semesp (Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior) esse problema pode ser causado por várias questões, como o desinteresse dos jovens em seguir a carreira de professor, o envelhecimento dos docentes, que leva a um aumento nas aposentadorias, e a desistência da profissão devido aos baixos salários e às condições de trabalho difíceis.

Além disso, a evasão nos cursos de licenciatura à distância, que têm sido predominantes desde 2016. Entre 2016 e 2020, áreas como biologia, química, ciências sociais, letras, história e geografia foram as mais afetadas pela redução no número de formados, enquanto a pedagogia cresceu. No que diz respeito aos salários, professores da educação básica ganham, em média, menos do que outros profissionais com diploma

¹Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, mayarabrito.20200002639@uemasul.edu.br;

²Professor orientador: Doutor, Universidade Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Christianoaguiar@uemasul.edu.com;

superior, com salários que variam entre R\$2.489 para a educação infantil e R\$5.418 no ensino médio.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é investigar e destacar, seja de forma qualitativa, seja de forma quantitativa, quais são os desafios enfrentados pelos estudantes do curso Química Licenciatura que dificulta a permanência de jovens brasileiros no ensino superior, destacando os fatores que contribuem para a evasão, na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) localizada na cidade de Imperatriz do Maranhão.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Em primeiro momento, para a obtenção dos dados foi solicitado à secretaria acadêmica da instituição o relatório referente aos anos de 2020 a 2023 do curso de química licenciatura contendo o nome e o número de matrícula dos estudantes, formas de ingresso (vestibular tradicional nas modalidades de ampla concorrência, cotas para negros e indígenas ou pelo Exame Nacional do Ensino Médio que foi aderido pela instituição a partir de 2022) e por fim, o quantitativo de discentes evadidos do curso (Arrigo; Souza; Broietti, 2017). Em seguida, foi elaborado um questionário em formato de entrevista com os discentes evadidos do curso de química nos quais foram localizados por meio das redes sociais tais como Whatsapp, Instagram e Email ou outras informações com colegas e conhecidos de outras turmas seguindo os parâmetros descrito por Arrigo e colaboradores (2017).

Ademais, o roteiro da entrevista foi elaborado a partir do modelo proposto por Soares (2020) com modificações. Por fim, o tratamento dos dados foi organizado em três etapas. A primeira fase ocorreu antes das entrevistas, com a elaboração de cartas convite para os estudantes, explicando quem é o pesquisador, a importância do projeto, e permitindo ajustes de horário para as entrevistas. Também foi criada uma planilha para controle dos dados e organização dos horários. Essas cartas foram enviadas por e-mail e mídias sociais. A segunda fase ocorreu durante as entrevistas, que foram realizadas em locais confortáveis dentro da universidade. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário baseado em Soares (2020), adaptado ao contexto da pesquisa. A terceira fase, após as entrevistas, consistiu na organização das respostas obtidas, que foram transformadas em gráficos, tabelas e outros formatos visuais para análise (Ferreira; Fonseca., 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão dos resultados fornecidos pela secretaria acadêmica, foi construída uma tabela para saber a quantidade de alunos que estão matriculados regularmente ou vinham de transferência externa nos últimos quatro anos.

Tabela 1: total de alunos ingresso no curso de química licenciatura da UEMASUL de 2020 a 2023.

Processo de ingresso	Ano			
	2020	2021	2022	2023
Vestibular	40	12	7	10
Cota de negro ou indígena	-	-	-	-
ENEM	-	-	5	5
Transferência interna	-	-	-	3
Total	40	12	12	18

Fonte: elaboração do autor, 2024.

O curso de química licenciatura da UEMASUL oferece 40 vagas por turma no turno matutino desde o ano de 2021. Dessa forma, a partir dessa informação percebe-se que no ano de 2020 foi o último ano no qual todas as vagas foram preenchidas e que ao longo dos últimos quatro anos. Isso pode implicar na pauta mencionada sob a questão do “apagão” nos cursos de licenciatura, sobretudo na área de química. Outro fator que pode ser observado é que a alternativa de ingresso utilizando a nota no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM foi uma boa alternativa para preencher essas vagas ociosas nos anos de 2022 e 2023 sobretudo no ano de 2023 que houve um aumento de 15% das vagas em relação aos anos de 2021 e 2022.

Além disso, é válido ressaltar que para compreender as causas que levam a evasão no curso de química licenciatura da UEMASUL foi necessário entrar em contato com os discentes evadidos a partir dos dados obtidos pela secretaria acadêmica da

universidade. A secretaria acadêmica classificou a evasão de duas formas, seja pela solicitação formal na própria secretaria acadêmica da universidade, seja em casos de abandono total do curso que segundo a mesma infelizmente é uma situação muito recorrente. Assim, para descrever essa problemática esses dados foram organizados da seguinte forma:

Tabela 2: Quantitativo de discentes que se evadiram do curso de química licenciatura da UEMASUL nos anos de 2020 a 2023 via solicitação formal e abandono do curso.

Tipo de Evasão	Ano			
	2020	2021	2022	2023
Solicitação Formal	2	-	5	3
Abandono	23	5	-	6

Fonte: elaboração do autor, 2024.

Ao longo dos últimos anos, a evasão no curso de Química da UEMASUL se tornou um problema evidente. No total, 44 estudantes abandonaram o curso, um número equivalente à quantidade de vagas oferecidas pela universidade para formar uma turma. Desses, 10 alunos formalizaram sua saída na secretaria acadêmica, enquanto outros 34 simplesmente deixaram de frequentar as aulas. Para compreender as razões por trás dessa evasão, foi criado um questionário para entrevistar os alunos que desistiram do curso. Esse questionário abrange aspectos como idade, ano de evasão, estado civil, profissão, filhos e naturalidade dos entrevistados. Também busca entender as expectativas profissionais, a relação com os professores, e os motivos que levaram ao abandono.

Em 2020, uma pessoa deixou o curso ao ser aprovada em Enfermagem, pois sempre sonhou em seguir a carreira na área da saúde. Já em 2021, não houve respostas dos estudantes que abandonaram o curso. No ano seguinte, dois ex-alunos informaram que agora estão cursando Medicina. Um deles decidiu seguir esse caminho para não ficar sem estudar, e o outro, apesar de gostar da área de Química, também optou por Medicina pela afinidade e para manter-se ocupado.

Em 2023, cinco ex-alunos deram seu feedback sobre a saída. Dois deles mencionaram que, embora gostassem da Química, o curso não atendeu às expectativas e era muito difícil. Um terceiro disse que a greve desmotivou sua permanência, enquanto outro ressaltou que, se o curso fosse noturno, teria conseguido conciliar com o trabalho. Por fim, um estudante decidiu voltar ao cursinho para estudar para Medicina, pois, apesar da afinidade com o curso de Química, não o considerava tão atrativo. A maior parte dos trancamentos ocorreu no primeiro semestre, com exceção de um aluno que deixou o curso no quinto semestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados sobre o curso de Química Licenciatura da UEMASUL mostram uma queda preocupante no preenchimento de vagas e um aumento da evasão nos últimos quatro anos. Fatores como a migração para outros cursos, dificuldades de conciliação com trabalho e questões institucionais, como greves, foram apontados como razões para o abandono. A evasão informal, sem comunicação oficial dos alunos, dificulta a intervenção da universidade. No entanto, a inclusão do ENEM como forma de ingresso aumentou as matrículas em 2023, sugerindo que diversificar as formas de entrada pode reduzir a evasão. A universidade precisa entender as causas da desistência e implementar ações para melhorar a permanência e a atração de alunos, como suporte acadêmico e orientação vocacional, além disso, deveria também abrir vagas para formar uma turma teste no turno noturno na perspectiva de mitigar os índices de evasão dentro do curso.

Palavras-chave: Evasão; Química, Professores, Universidade, UEMASUL.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão ao meu orientador, as servidoras que atuam na secretaria acadêmica da universidade e a UEMASUL.

REFERÊNCIAS

ARRIGO, Viviane; DE SOUZA, Miriam Cristina Covre; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias. Elementos caracterizadores de ingresso e evasão em um curso de licenciatura em química. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 2, n. 1, p. 243-262, 2017.

Brasil pode enfrentar 'apagão de professores' em 2040, diz pesquisa. G1 Educação, 29/09/2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/09/29/brasil-pode-enfrentar-apagao-de-professores-em-2040-diz-pesquisa.ghtml>>. Acesso em: 12 set 2024.

DA SILVA FERREIRA, Vanessa; DA FONSECA ELIA, Marcos. Uma modelagem conceitual para apoiar a identificação das causas da evasão escolar em EAD. In: **Anais do Workshop de Informática na Escola**. 2013. p. 399-408.

SOARES, Alexsandro Gonçalves et al. Evasão no ensino superior público: um estudo de caso no curso de Administração da UNIPAMPA. 2020.

TASCA PIGOSSO, L.; SCHONS RIBEIRO, B.; ALBUQUERQUE HEIDEMANN, L. A Evasão na Perspectiva de quem Persiste: um Estudo sobre os Fatores que Influenciam na Decisão de Evadir ou Persistir em Cursos de Licenciatura em Física Pautado pelos Relatos dos Formandos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, [S. l.], v. 20, n. u, p. 245–273, 2020. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2020u245273. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/16189>. Acesso em: 9 set. 2024.